



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
POLÍCIA CIVIL
PRIMEIRA DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTA MARIA - 3ª RP
TERMO DE DECLARAÇÕES

Zero Hora obteve depoimentos de três fiscais e um secretário da prefeitura de Santa Maria prestados à Polícia Civil. Confira alguns trechos:

AUSÊNCIA DE TREINAMENTO

Os fiscais não recebem treinamento para verificar, fisicamente, as condições das boates. É o que assegura, por exemplo, Juliano Marcello Jardim Cabral, que atua no setor de alvarás, vinculado à Secretaria de Mobilidade. Ele esteve na Kiss, em abril de 2012, para conferir denúncia de ausência de alvará de localização.

À Polícia Civil, o fiscal Cabral disse:

“Não recebemos nenhum treinamento específico para a função desempenhada. Quando ingressamos no cargo, nos cercamos do conhecimento de colegas mais experientes”.

O fiscal Ricardo Bieri, colega dele, afirma que o único treinamento que fez foi na Brigada Militar, para exercer a fiscalização de trânsito. Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos, ex-secretário de Finanças entre 1/1/2009 e 31/12/2010 e atual secretário de Gestão e Modernização Administrativa, disse que “não sabe informar se, depois de aprovados em concurso, os fiscais municipais recebem algum treinamento específico”.

FALTA DE COMUNICAÇÃO

Ricardo Bieri, em seu depoimento, diz que “não existe nenhuma comunicação entre os setores de fiscalização da prefeitura”.

Em depoimento, o fiscal Bieri falou:

“Entre os Bombeiros e o setor de fiscalização da prefeitura não há nenhuma comunicação ou troca de informações”.

Bieri entregou à polícia um “ofício sugestão” datado de 9/11/2012, que teria sido dirigido ao secretário de Mobilidade, Miguel Passini, com sugestões para melhorar os serviços de fiscalização, com ênfase no entrosamento entre agentes da prefeitura, bombeiros, PMs, policiais civis e fiscais sanitários. Segundo Bieri, ele e os colegas que assinaram o documento nunca tiveram resposta.

CARÊNCIA DE PESSOAL

Ricardo Bieri estima o número de colegas em atividade: “existem aproximadamente 14 fiscais” para 16 mil estabelecimentos.

Vistorias de alvarás de localização são feitas anualmente, não existindo cronograma de vencimentos.

O fiscal Juliano Cabral informou aos delegados:

“Existem hoje em torno de 16 mil estabelecimentos para serem fiscalizados. A equipe de alvarás de localização não excede 10 pessoas”.

CONTRAPONTO

O que diz a procuradora-geral de Santa Maria, Anny Desconzi:

Em relação à ausência de treinamento:

“Quem presta concurso público deve saber quais são as atribuições de seu cargo. Elas são definidas por lei. Se um servidor diz que falta treinamento, ele desconhece suas atribuições”.

Em relação à falta de comunicação entre os setores:

“Não procede a informação. O decreto municipal 32/2006 define expressamente e em detalhes como deve ser feita a fiscalização, e isso inclui a comunicação entre as secretarias”.

Em relação à carência de pessoal:

“A prefeitura conta com mais de 120 fiscais. O número é mais do que suficiente”.

Em relação a vistorias só no papel:

“Não é verdade que as vistorias são feitas só no papel. Inclusive no caso da boate Kiss fiscais estiveram no local”.